

RECUPERAÇÃO DE UM TRECHO DE MATA CILIAR IMPACTADO POR RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NA BACIA DO ARROIO PELOTAS

NÚMERO DO REGISTRO DO PROJETO NA PROPESP - PE0506180818/056

Luis Felipe Ponzetti Rocha (Discente - IFSul Câmpus Visconde da Graça – Coordenadoria / Gestão Ambiental – coltfd@gmail.com)

Francine Ferreira Cassana (Docente Orientador - IFSul Câmpus Visconde da Graça – Coordenadoria / Gestão Ambiental – francineferreiracassana@gmail.com)

Gabriele Volkmer (Docente coorientadora - IFSul Câmpus Visconde da Graça – Coordenadoria / Gestão Ambiental – gabrielevolkmer@gmail.com)

CAMPUS VISCONDE DA GRAÇA - CAVG

12^a
ANO 2019

JIC JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
IFSul INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

INTRODUÇÃO

O crescente aumento populacional vem ocupando cada vez mais áreas nas cidades, aumentando o desequilíbrio ambiental. Somos capazes de sentirmos os efeitos desses fenômenos em nosso dia a dia, como o aumento da poluição atmosférica nos dias mais secos, e as enchentes nos períodos de chuva, muitas vezes causando prejuízo para a população.

METODOLOGIA

A área de estudo se localiza na cidade de Pelotas, extremo Sul do Brasil, estado do Rio Grande do Sul, no Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG/IFSul) em um curso d'água natural. Foram conduzidas duas frentes de estudos: a primeira fomentou a situação dos RSU em ambientes hídricos, realizando; a avaliação qualitativa e quantitativa dos RSU e posteriormente a classificação conforme ABNT 10004/2004 transportados pela água e; na outra, instalação de duas barreiras, uma sendo flutuante, e outra, sendo gradeada e fixa nas margens do curso d'água para impedir o avanço dos RSU. Além da aplicação de técnicas de nucleação (núcleos de Anderson, poleiros artificiais, núcleos de galharias transposição de solos) visando a recuperação da mata ciliar (Figura 1).

Figura 1: Montagem e instalação da barreira flutuante e gradeada e técnicas de nucleação: a) Poleiros Artificiais b) Núcleos de Galharia c) Núcleos de Anderson d) Transposição de solo



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível retirar do curso d'água 2164 Kg de resíduos sólidos, sendo 1862 Kg só das margens. Um valor exorbitante em apenas 11 meses de monitoramento, principalmente se analisar dois fatores: a limpeza nas margens abrangeu 50 m do curso d'água, 18% apenas dos 550 m que serpenteiam o campus, sendo que em toda sua extensão o impacto está presente, às vezes em situações piores em relação ao acúmulo de resíduos. Entre a classificação dos RSU retirados do curso d'água, os sacos plásticos; fraldas; televisores e PET foram os mais representativos.

Em relação a recuperação da mata ciliar, os quatro poleiros artificiais contabilizaram 2134 sementes, pertencentes a 18 espécies nas quais estão distribuídas em 13 famílias botânicas. Os núcleos de galharia apresentou uma diversidade de espécies herbáceas, tendo também emergido espécies arbustiva/arbórea. Além disso, os dois núcleos de galharia apresentam a presença de fungos e líquens decompositores de madeira. As espécies plantas nos núcleos de Anderson, adaptaram-se ao ambiente no qual foram plantadas. As espécies plantadas no centro do núcleo por serem exigentes a sombra não tiveram problemas relacionados ao crescimento devido ao rápido crescimento das espécies pioneiras plantadas no entorno. Em relação às transposições, foi possível registrar 14 espécies.

CONCLUSÃO

Entre as ações de recuperação realizadas no canal de macrodrenagem, a quantificação dos RSU foi a que demonstrou a real situação daquele curso d'água, tendo retido cerca de duas toneladas de resíduos sólidos. Já as técnicas de nucleação que visava à ampliação e enriquecimento da mata ciliar trouxeram resultados interessantes sobre a necessidade de criação de uma área de preservação no local

REFERÊNCIAS

LEITE, C. AWAD, J. C. M. **Cidades Sustentáveis, cidades emergentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Caso o bolsista seja financiado pelo
CNPq ou FAPERGS inserir o devido logo
AQUI

propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense